

## RESUMO - ENFERMAGEM

### **PERCEPÇÃO E REPERCUSSÃO DOS FATORES ESTRESSORES EM DISCENTES DO CURSO DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM**

*Carlos Vinícios Dos Reis Affonso (cv9673135@gmail.com)*

*Keila Do Carmo Neves (keila\_arcanjo@hotmail.com)*

*Wanderson Alves Ribeiro (nursing\_war@hotmail.com)*

*Wenderson Domingos Peixoto Da Silva (wendersondomingos1@gmail.com)*

*Damaris De Oliveira Gomes Rezende (damaris.rezende27@yahoo.com.br)*

**Introdução:** O estresse é amplamente reconhecido como um dos males da vida moderna, frequentemente associado a sintomas físicos e psicológicos resultantes das pressões diárias. Esses sintomas podem ser intensificados durante a formação acadêmica, especialmente em cursos que exigem habilidades cognitivas elevadas, agilidade e disposição dos estudantes. **Objetivo:** Analisar os fatores de estresse no ambiente universitário e suas repercussões na vida dos alunos de enfermagem. **Material e métodos:** trata-se de um estudo exploratório descritivo, utilizando uma abordagem mista e pesquisa de campo como fonte de dados. Em conformidade com a Resolução do Conselho Nacional de Saúde (CNS) nº 466/2012, que garante os direitos dos

participantes e os princípios éticos da pesquisa, o projeto foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), obtendo aprovação sob o número 6.457.127. Os participantes são acadêmicos do curso de graduação em enfermagem. A coleta de dados ocorre inteiramente através da plataforma Google Forms, com o link sendo amplamente divulgado nas redes sociais relacionadas ao curso e em grupos de comunicação por meio de aplicativos móveis. Essa metodologia visa garantir a acessibilidade e a representatividade dos dados coletados, proporcionando uma visão abrangente sobre a experiência dos estudantes em relação ao estresse. Resultados preliminares: até o momento, participaram 47 acadêmicos, sendo 93,6% do sexo feminino e 6,4% masculino. A faixa etária predominante foi entre 21 e 30 anos (48,9%). A maioria dos respondentes pertence à graduação em Enfermagem (85,7%), seguidos por pós-graduandos em áreas da Enfermagem (14,3%). Quanto à percepção de estresse, 34% relataram sentir-se estressados “às vezes”, 34% “frequentemente” e 21,3% “sempre”, indicando alta prevalência de estresse no grupo. Além disso, 42,6% afirmaram que o estresse afetou sua motivação para estudar “às vezes”, enquanto 27,7% relataram ser afetados “frequentemente”. Em relação à evolução ao longo do curso, 40,4% indicaram aumento dos níveis de estresse com o passar dos semestres. Conclusão: Em consonância com Dos Santos (2025), ressalta-se a relevância de pesquisas voltadas à saúde mental dos estudantes, considerando o impacto do estresse nesse público, o qual pode ocasionar desmotivação acadêmica, desistências do curso, além de desencadear sintomas depressivos, impulsos suicidas e repercussões na saúde física. Esses achados iniciais sugerem que o estresse acadêmico é uma condição presente e significativa entre estudantes de enfermagem, especialmente relacionado à sobrecarga de atividades e à progressão no curso. De acordo com Teixeira et al., (2025), os fatores estressores que esses discentes enfrentam incluem a sobrecarga de atividades, exigências de estágio e complexidade dos conteúdos abordados, que frequentemente resultam em quadros de ansiedade, depressão e estresse. Tais resultados apontam para a necessidade de estratégias institucionais de acolhimento e suporte psicossocial, cujos desdobramentos serão aprofundados com a finalização da análise dos dados.

Palavras-chave: enfermagem; estresse emocional; ensino superior.